GRUPO INTERGOVERNAMENTAL DE AÇÃO CONTRA O BRANQUEAMENTO DE CAPITAIS EM AFRICA OCIDENTAL

COMUNICADO DE IMPRENSA

Secretariado do GIABA, Dakar, Senegal. – 20 de junho de 2024 * Email : secretariat@giaba.org *- Site Internet : ww.giaba.org

PRIMEIRA EDIÇÃO DO SEMINÁRIO REGIONAL DE FORMAÇÃO SOBRE OS RISCOS DE BRANQUEAMENTO DE CAPITAIS RELACIONADOS COM OS CONTRATOS PÚBLICOS NOS ESTADOS-MEMBROS

PRINCIPAIS RECOMENDAÇÕES AO GIABA E AOS ESTADOS-MEMBROS

O Grupo Intergovernamental de Ação contra o Branqueamento de Capitais na África Ocidental (GIABA), organizou, de 3 a 7 de junho de 2024, um seminário regional de formação sobre os riscos de branqueamento de capitais ligados aos contratos públicos nos Estados-Membros.

No fim dos cinco (05) dias de trabalho, os participantes recomendaram, entre outros, que o GIABA considerasse a possibilidade de realizar, em colaboração com os funcionários dos contratos públicos dos Estados Membros, um estudo tipológico sobre os riscos de branqueamento de capitais ligados à utilização abusiva dos sistemas de contratos públicos na África Ocidental. O GIABA deve também prestar apoio financeiro e técnico a todos os seus Estados membros, a nível nacional, para que efectuem avaliações atempadas e específicas dos riscos associados à utilização abusiva dos contratos públicos para efeitos de branqueamento de capitais.

Aos Estados-Membros, os participantes recomendaram a digitalização de todo o processo de contratação pública e dos sistemas de gestão financeira pública para garantir a transparência e a responsabilização e atenuar os riscos associados ao processo de contratação. Sugeriram também que os Estados-Membros garantam a inclusão das autoridades responsáveis pelos contratos públicos nos comités interministeriais ou nos mecanismos nacionais de cooperação para combater o branqueamento de capitais e o financiamento do terrorismo e da proliferação (LBC/FT/FP).

Esta reunião, a primeira do género organizada pelo GIABA, tem por objetivo dotar os funcionários responsáveis pelos contratos públicos das competências necessárias para avaliar e controlar os riscos de corrupção e de branqueamento de capitais nos contratos públicos. Constituiu também uma plataforma ideal para discutir e partilhar conhecimentos e experiências sobre as ameaças e vulnerabilidades ao branqueamento de capitais associadas aos contratos públicos nos seus países, analisar os quadros existentes, identificar boas práticas e adquirir conhecimentos sobre a utilização eficaz dos requisitos de LBC/CFT para combater a fraude, a corrupção e a evasão fiscal no sector dos contratos públicos.

As apresentações temáticas sobre o processo de avaliação dos riscos no sector dos contratos públicos, a ligação entre o branqueamento de capitais e a fraude nos contratos públicos, as recomendações do GAFI sobre os requisitos relativos às pessoas politicamente expostas (PPE) e aos beneficiários efectivos (BE), etc., permitiram aos participantes realizar exercícios de grupo, partilhar as suas experiências e discutir os desafios associados à sua profissão. Puderam explorar a melhor forma de desenvolver e implementar uma abordagem baseada no risco para mitigar eficazmente os riscos.

Os aproximadamente quarenta participantes neste seminário regional provêm dos departamentos de contratos públicos, das unidades de informação financeira (UIF), das agências de aplicação da lei, dos departamentos nacionais de auditoria e das autoridades de ação penal responsáveis pela repressão das infracções ligadas aos contratos públicos.

SECRETARIADO DO GIABA